

**Ata Reunião Conjunta Extraordinária - Comissão de Sanidade Avícola Asgav e Conselho Técnico Operacional Fundesa Avicultura.
Data 09/05/2019 - Local: Sede Asgav Porto Alegre/RS:**

Participantes: (vide lista anexa)

Coordenação: José Eduardo dos Santos – Diretor Executivo Asgav/Sipargs – Conselheiro Fundesa.

Participações: Rogério Kerber Presidente do FUNDESA - Nestor Freiburger - Presidente Asgav/Sipargs

Aos 09 dias do mês de maio do corrente ano foi realizada reunião que tratou do assunto “Sistema de Gestão e Certificação Sanitária de Estabelecimentos Avícolas”. Inicialmente o Presidente da Asgav/Sipargs deu boas-vindas a todos e agradeceu a presença. Em seguida passou coordenação da reunião ao executivo da Asgav/Sipargs Eduardo Santos.

Eduardo Santos (Asgav/Sipargs) Iniciou sua explanação informando os motivos da reunião os quais tinham por objetivo uma análise criteriosa e conjunta do projeto que trata da continuidade e complementação do referido sistema já encaminhado ao FUNDESA/RS.

Na ocasião, foi informado que a referida reunião, num primeiro momento, contaria com a apresentação da Coordenadora do PNSA no SISA/DDA/SFA-RS, AFFA Tais Oltramari Barnasque, sobre a importância da implantação do Sistema em questão. Ela descreveu o sistema atual como moroso, manual e sujeito a falhas uma vez que institui formulários físicos preenchidos por diferentes entes. Salientou que a plataforma proposta dinamizaria a certificação, infligiria rastreabilidade ao processo e como inédito poderia servir de modelo para o Brasil, uma vez que ofereceria segurança no fluxo de informações entre empresas do setor, laboratórios, MAPA e órgãos estaduais de defesa agropecuária. O executivo da Asgav questionou sobre possibilidade de o MAPA desenvolver sistema próprio e se poderia haver mudanças em legislações sanitárias que deixariam o sistema obsoleto após implantação e destinação de recursos. Dra. Tais respondeu que não poderia prever a viabilidade ou não de um sistema próprio pelo MAPA, mas argumentou que a situação atual dos órgãos públicos é de contingenciamento orçamentário significativo e que, provavelmente, um sistema desse porte demandaria muito recurso e longo tempo para ser desenvolvido pelo MAPA. Quanto às alterações de legislação sanitária o sistema está desenvolvido de tal maneira que prevê maleabilidades para atualizá-lo às exigências técnicas sem mudanças estruturais que demandem recursos financeiros. Frase essa confirmada pelo Professor UFSM Alencar Machado, desenvolvedor chefe do software em questão. Em seguida o executivo da Asgav solicitou a manifestação de empresas do setor produtivo em que a Dra. Fernanda Martinez do Grupo Vibra reiterou a importância do software e a necessidade de um processo mais dinâmico e seguro para o fluxo e armazenamento de informações e emissão de certificados sanitários. O executivo também solicitou que um representante de laboratório fizesse suas colocações, quando Dra. Ana Maria Paiva Oliveira, representante do Laboratório Porto Belo, reitera as citações da necessidade e importância da implantação do referido sistema. Contribuiu com

relato sobre as dificuldades e demora no processo atual e o alto índice de erros nas informações. Em seguida os Professores Luiz Fernando Sangoi e Alencar Machado da UFSM, responsáveis pelo desenvolvimento do sistema, fizeram uma apresentação sobre o que já estava desenvolvido na primeira etapa (coberta por termo de cooperação já aprovado e assinado entre FUNDESA E UFSM) e a complementação do sistema que tem como proposta três etapas, cujos valores são: Ano 1: R\$286.560,00; Ano 2: R\$249.720,00 e Ano 3: R\$249.720,00. Total de **R\$786.000,00**. O executivo da ASGAV destacou que diante da relevância e magnitude do investimento era de extrema importância esta avaliação conjunta. Em seguida o Presidente do FUNDESA manifestou que a demanda apresentada era bastante considerável e que seria necessário um comprometimento das instituições envolvidas para garantia da utilização e eficiência do software, além de uma matriz de acompanhamento e responsabilidades no desenvolvimento do sistema, como também divulgação parcial dos resultados. O Presidente do FUNDESA questionou também sobre a necessidade imediata das três etapas do sistema. Representes da UFSM, MAPA e SEAPDR informaram que neste momento o mais importante seriam as etapas 1 e 2 e que a terceira etapa poderia ficar de fora. O Presidente do Fundesa chamou a atenção da necessidade de as Empresas do Setor Avícola contribuírem ao Fundo, pois os investimentos propostos atendem toda cadeia produtiva e ainda existem empresas que não contribuem ao FUNDESA.

Ante às colocações, explicações e fundamentações, os membros do CTOA Fundesa, presentes na reunião, deram voto favorável a continuidade e complementação do sistema, enumerando as seguintes diretrizes:

Diretrizes a serem seguidas:

- 1) Readequar proposta para somente Módulo/Etapa 1 e 2, para contratação anual e manutenção de mínima estrutura para servidor de dados e laboratório de apoio (help-desk).
- 2) definir matriz de acompanhamento e prestação de informações dos resultados parciais de desenvolvimento do sistema;
- 3) Ato formal de Assinatura do Termo de Cooperação entre FUNDESA/UFSM, com a participação ASGAV, SEAPDR e SFA-RS/MAPA.

Membros do CTOA Fundesa que foram favoráveis: Adrik (Fetag), Sr. Pita Pinheiro (Farsul); Dra. Julia Vignolo (Seapdr/Pesa), Mauro Gregory (Asgav), José Eduardo (SIPARGS), Dra. Tais Oltramari Barnasque (SFA-RS).

Informações Complementares: Os anexos dessa ata referem-se a planilhas excel revisadas com Plano de Trabalho e custos sobre projeto de certificação (Módulo/Etapa 1 e 2 – que engloba software certificação, aplicativo, Ave-Fem e suporte servidor com laboratório de apoio) **totalizando investimento de R\$ 525.575,00**.

Após análise do CTO Aves-Fundesa e reajustes com UFSM o Projeto Certificação aprovado apresentou redução de valores de bolsas previstas no projeto anterior (redução de R\$ 23.544,00) e mais a liberação de execução do módulo/etapa 3, (redução de R\$249.720,00). Também não haverá participação de recursos do CTO Aves Fundesa na proposta de Central de Relacionamento apresentada ao Fundesa (redução de R\$63.600,00).

Sobre matriz de responsabilidades, sujeita a adequações:

2.1) Entregas de produtos pela UFSM (nos prazos e especificações definidas no Plano de Trabalho), treinamentos e reuniões com todos entes: responsáveis MAPA, SEAPDR e Empresas.

2.2) Entregas de banco de dados (cadastro SDA) e operacionalidade UVL, SR e UC: responsável SEAPDR;

2.3) Pagamentos, termos e documentos: responsável Fundesa

2.4) Acompanhamento do desenvolvimento do sistema e prestação de informações parciais: responsáveis ASGAV e CTOA-Fundesa.

Esta ata, juntamente com proposta atualizada da UFSM Fundação de Apoio à Tecnologia e com registro do parecer favorável do Conselho Técnico Operacional Avicultura do Fundesa para continuidade e complementação do sistema em questão e com a participação setorial será encaminhada ao FUNDESA para avaliação e apreciação final do Conselho Deliberativo. O executivo da Asgav colocou a palavra à disposição e não havendo nada mais a tratar, deu por encerrada esta reunião.

José Eduardo dos Santos – Diretor Executivo Asgav/Sipargs
Conselheiro Fundesa – Vice Presidente CTOA –Fundesa